MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - 2º Andar
Ano 1997 - nº 157

# GUARATINGUETÁ HÁ CEM ANOS



Entre os anos de 1894 e 1899, foram publicados os " Apontamentos para o Diccionario Geographico do Brasil ", de autoria de Alfredo Moreira Pinto. A obra, em 3 volumes e 960 páginas, registra informações preciosas sobre as cidades brasileiras, sua história, sua geografia, citações de cronistas que percorreram o Brasil nos séculos XVIII e XIX, além de impressões do próprio autor.

Guaratinguetá mereceu destaque especial, estando descrita com minúcias pelo autor, que nela esteve por duas vezes, segundo ele mesmo informa no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro em 1897 : " A primeira vez que estive na cidade, ela estava sendo assolada por febre amarela, que fazia numerosas vítimas. A cidade estava quase deserta, das casas desprendia-se um cheiro acre dos desinfetantes, os sinos das igrejas dobravam freqüentemente e pelas ruas passavam muitos cadáveres. Entristecido pelo espetáculo que contemplava e receoso de ser infeccionado por tão devastadora e cruel epidemia, retirei-me da cidade, sem poder visitar seus edifícios importantes. Acabo de visitá-la de novo e a impressão que me deixou, vou comunicá-la aos leitores... " Do texto publicado selecionamos alguns trechos que aqui foram catalogados por assunto :

**O Início** : Esta povoação é uma das mais antigas do Estado. Jacques Félix, segundo o genealogista Pedro Taques, penetrou aí pelo rio Paraíba, quando ainda era o lugar um sertão inculto e com gentios habitadores dele. Era intento principal desta expedição o descobrimento de minas, para cujo efeito Jacques Félix obteve provisão, datada do Rio de Janeiro, no ano de 1646.

**A Localização** : Cidade e município do Estado de São Paulo, sede de comarca do mesmo nome, a 13 quilômetros de Lorena, 38 de Pindamonhangaba, 58 de Cunha, à margem direita do rio Paraíba, atravessada pela Estrada de Ferro São Paulo e Rio de Janeiro.

**O Aspecto Geral** : O Município é geralmente montanhoso e coberto de frondosas matas, notando-se na margem do Paraíba, algumas campinas. Serras : É território cortado de leste a oeste, pelas serras da Mantiqueira e Quebra-Cangalha.
**O Clima** : É muito quente no verão, tendo sido a cidade ultimamente flagelada pela febre amarela.
**As divisas** : No livro " A Província de São Paulo " , de 1888, encontra-se o seguinte : confina este município ao norte com a Província de Minas Gerais, pela Serra da Mantiqueira; ao sul com o município de Pindamonhangaba, pelo rio Pirapitinguí; a este com os municípios de Lorena e Cunha, pelo rio Comprido e pela serra do Quebra-Cangalha; a oeste com Pindamonhangaba.
**As Estradas** : O município é atravessado pela Estrada de Ferro São Paulo e Rio de Janeiro, hoje Central do Brasil, que aí tem três estações : uma na cidade, outra na capela de Aparecida e outra no bairro da Roseira. Além da estrada de rodagem que liga o Rio de Janeiro a São Paulo, atravessando parte desse município e comunicando-se com os de Lorena e Pindamonhangaba, possui as seguintes estradas : a que vai a Cunha e Paraty, a que vai a São Luiz do Paraitinga e a dos Pilões, que dirige-se ao Estado de Minas Gerais.
**Os Edifícios** :Igreja Matriz, da invocação de Santo Antônio é um templo de vastas proporções edificado em um alto. Uma das cousas mais dignas que se observa é a capela do SS. Sacramento, toda dourada, obra de bastante gosto e arte, mandada construir as expensas do finado alferes Antônio de Paula e Silva. Além da igreja Matriz, uma das mais ricas da Província; a do Rosário, pequeno e elegante templo, cuja reconstrução deve-se ao virtuoso padre João Filippo; a de São Gonçalo, pequena igreja na colina denominada São Gonçalo onde funciona uma escola pública; a cadeia, antiga, porém limpa e bem conservada, em cujo pavimento superior funciona a Câmara Municipal e dão-se audiências das autoridades; o Teatro Carlos Gomes, bonito edifício que já funciona; o mercado foi construído pela Câmara Municipal. É um edifício grande com uma grande praça e quatro telheiros... onde a população se abastece ( faz a sua revista segundo o povo do lugar ) . É muito concorrido, principalmente aos domingos; o cemitério dos Passos, com ricos e vistosos túmulos; o das Almas; o de São Benedito, o de acatólicos; o rico edifício da Santa Casa de Misericórdia em um dos mais aprazíveis arrabaldes da cidade, constando de dois vistosos prédios, com água encanada, jardim e capela, possuindo rendimento em apólices para a alimentação de 15 enfermos em média; a igreja de Santa Rita, grande, a um quilometro mais ou menos da cidade e finalmente o imponente templo de N. S. Aparecida, na freguesia de seu nome. Esta igreja está feita a capricho com maior suntuosidade, podendo ser considerada uma das mais ricas do Império, devido a perseverança e boa vontade do benemérito cônego Dr. Joaquim do Monte Carmelo. Além de quatro pontes que possui a cidade nos ribeirões que a cercam, há sobre o rio Paraíba uma grande ponte de madeira, em mau estado. A cidade tem água encanada em todas as ruas,é iluminada com lâmpadas belgas e parte com lamparinas. Comunica-se com a freguesia de N.S. Aparecida e com diversas fazendas por uma linha telefônica. Na cidade as ruas são retas, largas, todas calçadas e macadamizadas. As casas são pela maior parte térreas, notando-se porém alguns sobrados de construção sólida e elegante. As casas são quase todas de gosto antigo, havendo umas modernas. Possui cerca de 1700 casas. Devido a iniciativa e esforços de Monsenhor Filippo há o Colégio N. S. do Carmo e o de São José, este ainda em construção.Ao lado da igreja do Rosário está em construção o edifício do Grupo Escolar... A Capela de São João Batista

está situada no morro das Almas, donde se avista até Lorena... Tem uma Capelinha do Senhor dos Passos e a de São Miguel, com um pequeno cemitério... Projeta-se a edificação de uma cidade nova, à margem esquerda do rio Paraíba, notando-se já alguns prédios modernos, o Derby Guaratinguetaense e o cemitério municipal. Há sobre o rio Paraíba uma ponte de madeira, em frente à cidade nova. Está se construindo ao lado "uma ponte metálica que custou trezentos mil réis ".

**Praças** : Treze de Maio (atual Conselheiro Rodrigues Alves), Moreira César (atual Homero Otoni), Matriz (Santo Antônio), Santa Rita, São Benedito, no bairro de São Gonçalo, com uma avenida ( para o Colégio do Carmo) e outra de São Benedito, no Campo do Galvão.

**Os costumes** : Um dos fatos mais característicos que apreciei em Guaratinguetá foi o de serem feitos os enterros de crianças com música e foguetes. Disseram-me de considerar dia de festa a morte de uma criança porque esta vai para o céu... (p.904)

**A Figueira de Dom Pedro** : - "Guaratinguetá, como Lorena, escrevia Zaluar em 1861, também conta com a sua figueira monumental. Este gigante de vegetação, que nasceu de uma estaca de tropeiro, é duplamente digno de admiração. A ramagem que lhe sombreia o tronco colossal pode abrigar uma porção de cavaleiros. É um templo de verdura levantado às portas da cidade, apontando sua imponente majestade um fato importante nas tradições nacionais. Vê-se aí entalhada a firma de S.M. o Imperador o Sr. Pedro I pelo seu próprio punho. Quando o fundador do Império foi ao Ipiranga proclamar a independência do Brasil passou aqui, Esteve em Guaratinguetá hospedado em casa do finado capitão-mor Manuel José de Mello. Aí pernoitou... e foi pôr essa ocasião que entalhou a sua inicial no tronco da figueira. A árvore tem crescido a ponto de as letras P.I. que então ficavam na altura do braço de um cavaleiro, agora tem a elevação de três homens " . (D. Pedro pernoitou em Guaratinguetá de 19 para 20 de agosto de 1822 na casa que se ergue onde hoje está a Associação Comercial e Industrial de Guaratinguetá, à esquina das ruas Marechal Deodoro e Nove de Julho. A figueira ficava entre as ruas Visconde de Guaratinguetá e Siqueira Campos. Deu o nome ao bairro que ali começava a se desenvolver. Foi cortada na década de 1940).

**Escolas** - Tem quatro escolas públicas, de instrução primária, sendo duas noturnas; uma mantida pelo Estado e outra pelo município. Há também escolas particulares.

**Comarca** - É comarca de terceira entrância.

**Renda da municipalidade** - Cerca de 200$000 réis (Duzentos mil réis)

**População** - 25.632 habitantes, entre a cidade e o município.

**Jornais** - Correio do Norte e Gazetinha

**Correio** - Possui uma agência e uma estação telegráfica

**Os rios** - Diversos rios sulcam o território, sobressaindo-se, dentre eles, o Paraíba, que banha a cidade de oeste a leste, recebendo pela margem direita, ribeirões dos Motas e São Gonçalo, e pela esquerda o Guaratinguetá e o Piaguí, notáveis pela limpidez de suas águas. O ribeirão dos Motas desce a serra Quebra-Cangalha, assim como o de São Gonçalo; este porém tem diversas denominações, tiradas dos bairros pôr onde passa, tais como rio das Pedras, Cachoeira, São Gonçalo, etc. O ribeirão de Guaratinguetá desce da serra da Mantiqueira, com o nome de Taquaral e o Piaguí vem dos campos de Minas : este ribeirão tem muita correnteza e o seu leito é todo pedregoso. Corre paralelamente ao Piaguí, o dos Pilões, unindo-se os dois a alguns quilômetros da cidade. O Paraíba forma na margem esquerda pouco acima da foz do Guaratinguetá, uma formosa lagoa grande, é toda coberta de guapé, muito piscosa e tem cerca de um quilometro de extensão. Salubridade : é geralmente saudável.

**Os bairros, os ribeirões e as serras** - No município ficam os bairros e povoações denominados : Aparecida, Roseira Velha, Roseira Nova ou Pedro Lemes, Pindaitiba, Ribeirão dos Mottas, São José, Potim, Pedregulho, Pinhal, Pedreira, Paiolinho, Pilões, Soares, Água Branca, Retiro, Piaguí, Itáoca, Capituba, Pedrinha, etc. É regado pelos rios e ribeirões Paraíba, Galvão, Mottas, Matheus, João Rita, Guaratinguetá, Piaguí, Pirapitinguí, Ponte Alta, São Gonçalo, Sá, Pilões, e diversos outros. É percorrido pelas serras dos Mottas, Condes, Fogueteiro, Cordeiro e Quebra-Cangalha ( Aparecida e Roseira foram emancipados de Guaratinguetá em 1928. O Potim em 1992).

Economia - Agricultura e Pecuária : Os principais produtos da lavoura do município são : café, cana de açúcar, fumo, alguns cereais, trigo e vinha, ainda em princípio. Calcula-se em 5.250.000 quilogramas a produção média anual de café. A cana de açúcar que é produzida em grande quantidade, ou é trabalhada em engenhos próprios ou vendida à companhia do Engenho Central, em Lorena. A indústria pastoril está bem adiantada, notando-se boas criações de gado cavalar e vacum. Comércio e Indústria : Existem no município os seguintes estabelecimentos comerciais e industriais : 134 casas de molhados, 18 de fazendas, sete de armarinho, sete de secos, sete de ferragens, sete oficinas de alfaiate, sete de ferreiro, seis de caldeireiros, seis hotéis, seis casas de comissões, cinco oficinas de sapateiro, seis padarias, cinco olarias, cinco oficinas de marceneiro, cinco barbeiros, quatro casas de bilhares, quatro quiosques, três farmácias, duas colchoarias, dois negócios de calçados, duas casas de pasto e uma relojoaria.

**Curiosidades naturais** - Existem no município muitas belezas naturais, dentre as quais salientamos os profundos pilões de pedra formados pelos ribeirão dos Pilões e a belíssima rocha sobre o qual descem as águas que vão formar este rio. Da cidade avista-se à grande distância a referida rocha, que, lavada pelas águas, mais parece uma grande chapa de prata pregada à montanha...

**THEREZA REGINA DE CAMARGO MAIA**

Notas do Museu Frei Galvão - Esta monografia é uma síntese do relato feito por Alfredo Moreira Pinto sobre Guaratinguetá. In " Apontamentos para o Diccionario Geographico do Brasil ", Rio de Janeiro. Imprensa Nacional. 1894-1899. Guaratinguetá está registrada às páginas 133 a 135 do 1º volume e às páginas 902,903 e 904 dos " Acréscimos e Correções ", no 3º volume.

- A ortografia do texto foi atualizada. Conservou-se a pontuação.
- Desenho de Tom Maia - A torre da capela do Colégio do Carmo (na época de sua construção).
- Entre as construções citadas por Alfredo Moreira Pinto, foram demolidas a igreja do Rosário, a Cadeia e a Câmara Municipal (ambas na Praça Cons. Rodrigues Alves), o Colégio São José (atrás da Santa Casa), a capela de São João Batista, no Alto das Almas. Desapareceram também o cemitério e a antiga Capela de São Miguel e Almas e o cemitério de São Benedito. O dos acatólicos não foi identificado. O Derby encerrou suas atividades. A igreja de São Gonçalo foi reconstruída com o título de São Benedito. O Grupo Escolar, então em construção, é a atual Delegacia de Ensino.
-Desapareceram também as frondosas matas que havia no município.